

RELATÓRIO DE GESTÃO

DADOS DA EMPRESA

Designação Social:	Associação Cultural e Recreativa de Fornelos
Tipo de entidade	Instituição Particular de Solidariedade Social
Sede Social	Rua da Quintã, freguesia de Fornelos, concelho de Fafe
Fundos	14.135,19€
Contribuinte N°	502 643 102
Atividade Principal (CAE)	94991 (Associações Culturais e Recreativas)
Objeto Social	Apoio à criança, aos jovens e idosos, ao desenvolvimento de natureza cultural, educacional, assistencial, etc.

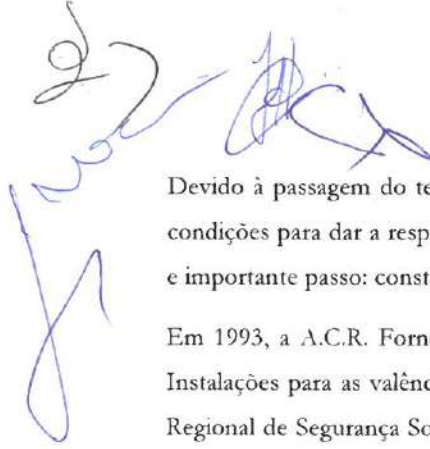
ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral	Presidente – Carlos Alexandre Fernandes Macedo 1.º Secretário – José Manuel Gonçalves Castro 2.º Secretário – António Pinheiro Pereira
Direção	Presidente – Rosa Maria Ferreira Pereira Pinheiro Vice-Presidente – José Hernâni Costa Secretário – César Augusto Freitas Tesoureiro – Vítor Orlando Cunha Silva Vogal – José Ângelo Almeida Braga Pereira

Senhores e senhoras associadas,

Como é do conhecimento público a Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, Instituição Particular de Solidariedade Social, surgiu de um desafio político e da colaboração de algumas pessoas da freguesia de Fornelos e, em especial, da atual Presidente, devido às carências sentidas por algumas crianças da freguesia e motivados pelo afeto, carinho e pela vontade de ajudar, lançaram os primeiros alicerces da Instituição que atualmente engloba as valências de Creche, Pré-Escola, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário e Lar Residencial de Idosos.

Assim, deu-se início a atividade da referida instituição como Creche em Setembro 1990, com a cooperação de duas educadoras, cinco auxiliares, uma cozinheira e um motorista, provisoriamente num prédio destinado à habitação, o qual foi cedido gratuitamente por um prazo de cinco anos e devidamente adaptado para o efeito. O edifício composto por três andares, dividido em quatro salas de Creche e uma de Pré-escola, foi inaugurado a 25 de Novembro de 1990, pelo Exmo. Secretário de Estado Dr. Luís Marques Mendes.



Devido à passagem do tempo, foi verificado que carências ao nível de instalações tornam-se cada vez mais exíguas e sem condições para dar a resposta quantitativa e qualitativa às constantes solicitações. Importava dar um novo passo, um grande e importante passo: construir de raiz umas instalações capazes de responderem às exigências futuras.

Em 1993, a A.C.R. Fornelos, não poupando esforços e com o apoio do Fundo Socorro Social, já tinha as suas próprias Instalações para as valências de Creche e Pré-Escola, com todas as normas exigidas pelo Ministério da Educação e Centro Regional de Segurança Social. Em 1996, houve necessidade de ampliar as instalações, construindo-se um edifício com duas salas para a valência de Pré-Escola.

A permanente atenção às necessidades das crianças levou à criação da valência de A.T.L., sendo construído em 1999, um edifício para o efeito, sendo que de momento esta já deixou de fazer parte dos serviços prestados pela Associação.

No ano de 2000, foi inaugurado o Lar Residencial para Idosos para satisfazer a procura social que várias pessoas sentiam e que procuravam para satisfazer o bem-estar dos seus familiares.

Com o decorrer dos anos o número de crianças foi aumentando de ano para ano tendo havido a necessidade de expandir os espaços. Em 2001, a Pré-Escola passou a ser constituído por mais quatro salas, sendo um total de seis. Em 2002, a creche ampliou a sua área para mais quatro salas, perfazendo um total de oito.

Continuando a apostar numa política de expansão e desenvolvimento surgiu, em 2005, um novo edifício destinado ao 1º Ciclo do Ensino Básico, dotado de cinco salas de aulas, duas salas de atividades e um pavilhão polidesportivo. Este colégio foi estruturado, sob o ponto de vista humano, de equipamento e métodos pedagógicos, de modo exemplar para proporcionar às crianças um ensino de qualidade, motivando-as para o sucesso, incutindo-lhes valores essenciais para o seu futuro.

Ainda no ano de 2005, alargou-se a Pré-Escola a mais duas salas e criou-se mais uma sala de A.T.L.

Em 2006 houve necessidade de transformar uma sala de A.T.L. numa sala de Pré-Escola, perfazendo ao todo um total de 9 salas de Pré-Escola.

Sentindo-se a necessidade de proporcionar aos alunos a continuidade do seu percurso escolar na mesma instituição, em 2007 construiu-se um novo edifício para a valência dos 2º e 3º ciclos, com capacidade para nove salas de aulas, três salas de atividades e um laboratório.

Numa perspetiva de ampliar o leque de atividades ao dispor dos utentes da instituição, construiu-se um campo com relva sintética e uma piscina, em 2008. A Instituição premiou a comunidade escolar com mais duas obras grandiosas, o Pavilhão Multiusos em 2010 e em 2012 com o auditório.

A instituição no ano de 2013 instalou o ensino secundário satisfazendo os intentos não só dos alunos bem como dos seus próprios pais, tendo-se criado mais um laboratório e uma sala de convívio para os alunos.

Devido ao elevado número de alunos que procura o colégio para prosseguir os seus estudos, deu-se início no ano de 2014 à construção de mais quatro salas no edifício do 1.º ciclo e duas para o ensino secundário.

O objetivo máximo desta Instituição é servir a comunidade do concelho, proporcionando-lhes todas as condições básicas ao seu saudável e harmonioso crescimento, respondendo ano após ano às necessidades da comunidade escolar.

1. APRECIACÃO GLOBAL DE GESTÃO

Como se poderá verificar através dos gráficos a seguir indicados, as receitas de 2018 no montante de 2.779.241,18€, obtiveram, em relação ao ano de 2017, um ligeiro crescimento no montante de 88.669,80€. Por outro lado, os gastos de 2018 no montante de 2.774.216,78€, em relação ao ano de 2017 cresceram no valor de 147.192,41€. Assim, obtivemos um resultado positivo no montante de 5.024,40€, inferior ao ano anterior no valor de 58.522,66€, motivado pelos gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos ter aumentado em 94.564,54€ e 92.146,12€, respetivamente, mas, em contrapartida os gastos financeiros “juros bancários” decresceram no valor de 32.967,88€. No cômputo geral obteve-se um crescimento da receita em 88.669,75€ e os gastos também cresceram em 147.192,41€. No ano de 2018, os vencimentos dos funcionários foram objeto dum aumento salarial.

2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE DAS RECEITAS

A análise da evolução das receitas totais por cada valência é-nos dada pelas seguintes tabelas:

2018						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
7	RENDIMENTOS	2.779.241,23	574.002,34	631.566,08	466.024,82	1.107.648,00
72	Prestações de serviços	1.775.411,88	169.239,50	213.799,00	301.808,38	1.090.565,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	940.801,29	389.005,82	402.010,06	148.459,42	1.325,98
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,06	0,02	0,02	0,02	0,02
78	Outros rendimentos	63.028,00	15.757,00	15.757,00	15.757,00	15.757,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2017						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
7	RENDIMENTOS	2.690.571,43	539.907,74	634.019,35	417.838,83	1.098.805,50
72	Prestações de serviços	1.652.308,03	133.713,00	207.113,00	241.654,48	1.069.827,55
75	Subsídios, doações e legados à exploração	962.808,67	387.331,06	408.042,67	157.320,67	10.114,27
77	Ganhos por aumentos de justo valor	23,59	5,90	5,90	5,90	5,90
78	Outros rendimentos	75.403,49	18.850,87	18.850,87	18.850,87	18.850,87
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	27,65	6,91	6,91	6,91	6,91

VARIACÃO (%)						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
7	RENDIMENTOS	3,30%	6,31%	-0,39%	11,53%	0,80%

Como podemos verificar, os rendimentos totais aumentaram em todas as valências com exceção da pré-escola, sendo que foi na creche e no lar onde se registaram os aumentos mais significativos (6,31% e 11,53%, respetivamente). A variação global dos rendimentos foi de 3,30%.

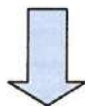
Fazendo uma análise a cada rúbrica de rendimentos, temos o seguinte quadro:

CONTA	RUBRICA	TOTAL 2018	TOTAL 2017	VARIAÇÃO
7	RENDIMENTOS	2.779.241,23	2.690.571,43	3,30%
72	Prestações de serviços	1.775.411,88	1.652.308,03	7,45%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	940.801,29	962.808,67	-2,29%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,06	23,59	-99,75%
78	Outros rendimentos	63.028,00	75.403,49	-16,41%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	27,65	-100,00%

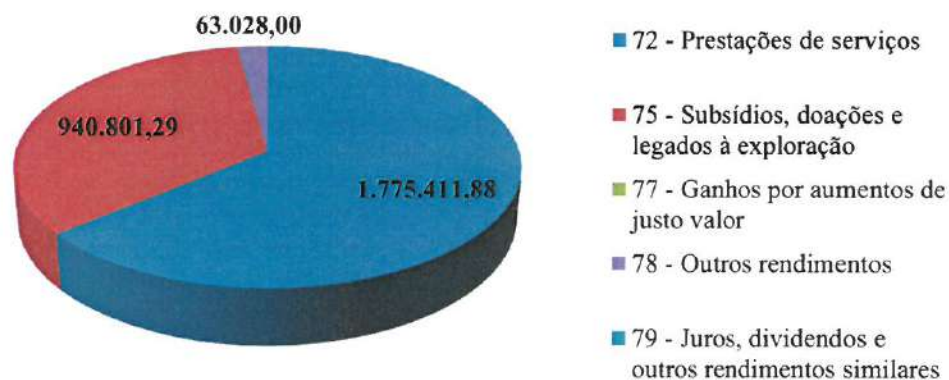
Da análise deste último quadro, podemos verificar um aumento dos rendimentos nas prestações de serviços (7,45%), sendo que nas restantes rubricas existe uma diminuição ligeira, embora não seja muito relevante em termos de valor absoluto.

Paralelamente, fazendo uma discriminação das receitas do ano de 2018, temos os seguintes resultados:

RUBRICA	TOTAL 2018	PERCENTAGEM
72 - Prestações de serviços	1.775.411,88	63,881%
75 - Subsídios, doações e legados à exploração	940.801,29	33,851%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	0,06	0,000%
78 - Outros rendimentos	63.028,00	2,268%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,000%



TOTAL 2018



3. EVOLUÇÃO E ANÁLISE DOS GASTOS

À semelhança da análise às receitas, poderemos verificar qual a evolução dos gastos totais por cada valência através das seguintes tabelas:

2018						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	2.774.216,83	585.028,08	578.608,24	430.519,33	1.180.061,18
61	CMVMC	140.537,69	26.051,75	35.267,34	6.734,47	72.484,13
62	Fornecimentos e serviços externos	627.405,32	120.519,25	118.342,85	155.339,03	233.204,18
63	Gastos com o pessoal	1.812.004,84	389.749,84	376.559,92	219.803,15	825.891,94
64	Gastos de depreciação e de amortização	155.489,71	38.872,43	38.872,43	38.872,43	38.872,43
66	Perdas por reduções de justo valor	0,05	0,01	0,01	0,01	0,01
67	Provisões do período	6.650,21	1.662,55	1.662,55	1.662,55	1.662,55
68	Outros gastos	9.310,89	2.467,71	2.198,61	2.403,16	2.241,41
69	Gastos e perdas de financiamento	22.818,12	5.704,53	5.704,53	5.704,53	5.704,53

2017						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	2.627.024,37	538.955,72	548.777,63	366.684,42	1.172.606,61
61	CMVMC	159.976,53	29.805,51	37.104,82	7.299,31	85.766,88
62	Fornecimentos e serviços externos	535.259,20	113.049,35	121.033,82	106.791,79	194.384,23
63	Gastos com o pessoal	1.717.440,30	343.162,83	337.360,66	199.323,83	837.592,97
64	Gastos de depreciação e de amortização	146.543,74	36.635,94	36.635,94	36.635,94	36.635,94
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos	12.018,60	2.355,58	2.695,88	2.687,05	4.280,08
69	Gastos e perdas de financiamento	55.786,00	13.946,50	13.946,50	13.946,50	13.946,50

VARIACÃO (%)						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	5,60%	8,55%	5,44%	17,41%	0,64%

Através destes dados, podemos concluir que a Associação verificou um ligeiro aumento dos seus gastos totais (5,60%), sendo que registou um incremento mais significativo na creche e no lar (8,55% e 17,41%, respetivamente).

Fazendo uma comparação, podemos concluir que o aumento percentual dos gastos foi superior aos rendimentos, o que se traduziu num resultado líquido inferior em 2018.

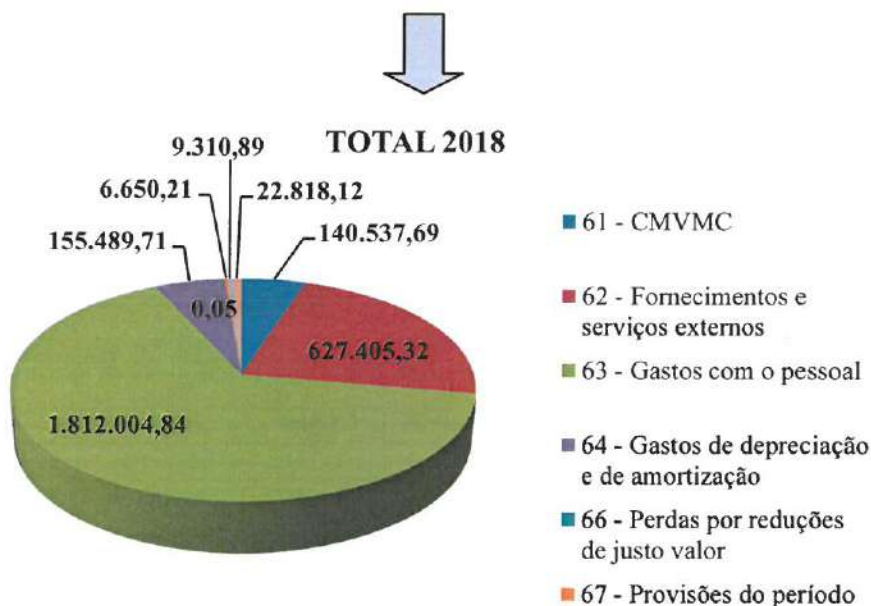
Através do seguinte quadro, podemos ver qual a evolução de cada rubrica que constitui os gastos da Instituição:

CONTA	RUBRICA	TOTAL 2018	TOTAL 2017	VARIACÃO
6	GASTOS	2.774.216,83	2.627.024,37	5,60%
61	CMVMC	140.537,69	159.976,53	-12,15%
62	Fornecimentos e serviços externos	627.405,32	535.259,20	17,22%
63	Gastos com o pessoal	1.812.004,84	1.717.440,30	5,51%
64	Gastos de depreciação e de amortização	155.489,71	146.543,74	6,10%
66	Perdas por reduções de justo valor	0,05	0,00	∞
67	Provisões do período	6.650,21	0,00	∞
68	Outros gastos	9.310,89	12.018,60	-22,53%
69	Gastos e perdas de financiamento	22.818,12	55.786,00	-59,10%

Como podemos verificar, existem variações positivas e negativas dependendo da rubrica em análise. As rubricas que registaram um incremento superior foram “62 – Fornecimentos e serviços externos” e “63 – Gastos com o pessoal”, com 17,22% e 5,51% respetivamente. Por outro lado, as diminuições maiores registaram-se na rubrica “69 – Gastos e perdas de financiamento” e “61 – CMVMC”, com -59,10% e -12,15% respetivamente.

De igual modo, analisando o peso que cada gasto tem para a Associação, surge-nos a seguinte informação:

RUBRICA	TOTAL 2018	PERCENTAGEM
61 - CMVMC	140.537,69	5,07%
62 - Fornecimentos e serviços externos	627.405,32	22,62%
63 - Gastos com o pessoal	1.812.004,84	65,32%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	155.489,71	5,60%
66 - Perdas por reduções de justo valor	0,05	0,00%
67 - Provisões do período	6.650,21	0,24%
68 - Outros gastos	9.310,89	0,34%
69 - Gastos e perdas de financiamento	22.818,12	0,82%



Como seria de esperar, devido à natureza da Instituição, o maior peso na sua estrutura de custos é em Gastos com pessoal (65,32%), seguindo-se a rubrica “62 – Fornecimentos e serviços externos” com 22,62%. De referir que, à data de 31 de dezembro, a Associação possuía 113 trabalhadores ao seu serviço.

4. INVESTIMENTOS DO PERÍODO

Durante o ano de 2018, foram efetuados investimentos em ativos fixos tangíveis no valor total de 151.721,60€, na aquisição de: benfeitorias em prédios – 18.014,82€; equipamento básico – 4.130,94€; equipamento de transporte – 120.422,74€; equipamento administrativo – 4.841,33€; outros ativos fixos tangíveis – 4.311,77€. Para além desses investimentos, existe uma obra em curso, cujo objetivo é a colocação de um relvado sintético e dos respetivos acessórios, onde em 2017 já foram investidos 51.524,64€ e em 2018 45.710,80€, sendo o valor orçamentado ainda a investir 116.990€.

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não ocorreu nenhum facto digno de referência entre 31 de dezembro de 2018 e a data de elaboração deste Relatório.

Até ao momento não ocorreu nenhum facto de especial importância que altere ou contrarie a evolução da Instituição.

6. INDICADORES FINANCEIROS

	2018	2017
Total Ativo	5.777.729,59	5.709.807,23
Total Fundos	4.196.687,52	4.103.330,77

	2018	2017
Ativo Corrente	365.615,57	342.625,64
Passivo Corrente	530.212,26	519.207,24

	2018	2017
Total Fundos	4.196.687,52	4.103.330,77
Total Passivo	1.581.042,07	1.606.476,46

RÁCIO	2018	2017
Autonomia Financeira	0,73	0,72
Liquidez Geral	0,69	0,66
Solvabilidade	2,65	2,55

Podemos verificar que a nível de rácios, a Associação possui elevados níveis de autonomia financeira tanto para o ano de 2017 como 2018, fruto grande parte dos resultados transitados acumulados, bem como a nível de solvabilidade.

7. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

A evolução da instituição será de estabilização em relação ao ano anterior, encontrando-se a direção empenhada para que a mesma funcione dentro da sua normalidade durante o ano em curso, não se prevendo investimentos significativos, para além da conclusão do arrelvamento e da colocação dos acessórios da obra em curso já anteriormente enunciada.

8. DIVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A sociedade não é devedora ao Estado e à Segurança Social de quaisquer impostos ou contribuições.

9. RISCOS E INCERTEZAS

A Associação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela instituição.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Face ao exposto, propomos que o resultado líquido positivo apurado no período no montante de **5.024,40€**, seja dado a seguinte aplicação:

Resultados transitados 5.024,40€

11. ENCERRAMENTO

Agradecemos a todas entidades que colaboraram connosco ao longo do último, pelos serviços e apoios prestados, bem como a todos os nossos funcionários.

Fafe, 05 de Março de 2019

A direção,

José Henrique

Rui Miguel

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Balanco Individual em 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.18	31.Dez.17
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	5.405.403,00	5.363.460,31
Investimentos financeiros	5	6.711,02	3.721,28
		5.412.114,02	5.367.181,59
Ativo Corrente			
Inventários	6	4.288,43	3.084,24
Créditos a receber	7	3.715,00	2.337,00
Estado e outros entes públicos	8	19.942,04	7.177,29
Diferimentos	9	17.186,32	11.155,92
Outros ativos correntes	10	20.425,81	23.485,16
Caixa e depósitos bancários	11	300.057,97	295.386,03
		365.615,57	342.625,64
Total do Ativo		5.777.729,59	5.709.807,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	14.135,19	14.135,19
Resultados transitados	12	3.412.900,01	3.349.352,95
Ajustamentos/outras variações de fundos patrimoniais	12	764.627,92	676.295,57
Resultado líquido do período		5.024,40	63.547,06
Total dos Fundos Patrimoniais		4.196.687,52	4.103.330,77
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	14	6.650,21	-
Financiamentos obtidos	15 16	1.044.179,60	1.087.269,22
		1.050.829,81	1.087.269,22
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	15.815,08	6.278,29
Estado e outros entes públicos	8	88.266,83	68.297,12
Financiamentos obtidos	15 16	142.803,45	220.106,23
Diferimentos	9	18.271,80	3.034,14
Outros passivos correntes	17	265.055,10	221.491,46
		530.212,26	519.207,24
Total do Passivo		1.581.042,07	1.606.476,46
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.777.729,59	5.709.807,23

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO,



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	19	1.775.411,88	1.652.308,03
Subsídios, doações e legados à exploração	20	940.801,29	962.808,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 140.537,69	- 159.976,53
Fornecimentos e serviços externos	21	- 627.405,32	- 535.259,20
Gastos com o pessoal	22	- 1.812.004,84	- 1.717.440,30
Provisões (aumentos/reduções)	14	- 6.650,21	-
Aumentos/reduções de justo valor	5 10	0,01	23,59
Outros rendimentos	23	63.028,00	75.431,14
Outros gastos	24	- 9.363,78	- 12.800,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		183.279,34	265.094,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 155.489,71	- 146.543,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.789,63	118.550,85
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	25	- 22.765,23	- 55.003,79
Resultado antes de impostos		5.024,40	63.547,06
Imposto sobre o rendimento do período	13	-	-
Resultado líquido do período		5.024,40	63.547,06

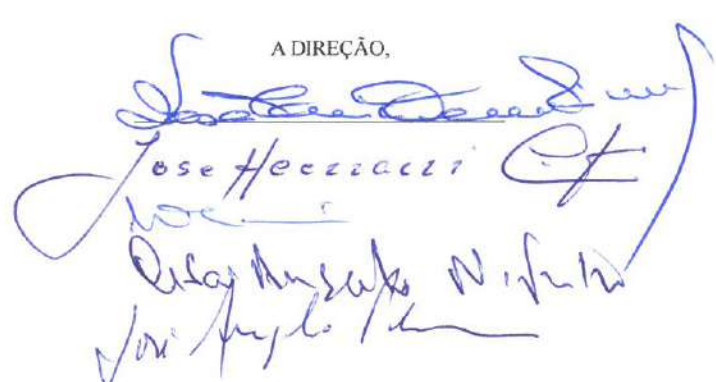
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,



Jose Hezari

António Augusto Nogueira

João Paulo

2018

Associação Cultural e Recreativa de Fornelos

Anexo

Anexo
Período findo em 31 de dezembro de 2018



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação Cultural e Recreativa de Fornelos**, foi constituída em 16 de Janeiro de 1990, tem a sua sede social na Rua da Quintã, da freguesia de Fornelos, do concelho de Fafe, com o NIPC 502 643 102. Natureza da atividade: Associações Culturais e Recreativas.

A direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em 2018, as demonstrações financeiras da **Associação Cultural e Recreativa de Fornelos**, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;
- Normas interpretativas (NI).

2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da associação.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados à data de 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilístico da instituição, os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou de produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo valor patrimonial tributário.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

3.3. CONTAS A RECEBER

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe sejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, de mensalidades de utentes e das quotas dos associados, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique um redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.4. RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

O rendimento compreende os montantes das prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data do balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Locações financeiras

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gastos numa base linear durante o período de locação. As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Gestão de risco financeiro

Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

3.6. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.7. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas políticas contabilísticas.

3.8. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não se registaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.9. INVENTÁRIOS

As matérias-primas foram valorizadas ao custo de aquisição, acrescida de 50% do valor do IVA contido nas faturas de aquisição.

3.10. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	2018						Saldo em 31-Dez-2018 (1)	Quantia Líquida escriturada (3 = 1 - 2)
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Alienações	Abates	Transferências			
	Terrenos e recursos naturais	559.855,74	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	5.948.156,28	18.014,82	-	-	-	5.966.171,10	4.569.381,52	
Equipamento básico	460.739,26	4.130,94	-	-	-	464.870,20	19.719,14	
Equipamento de transporte	440.214,35	120.422,74	-	-	-	560.637,09	127.761,12	
Equipamento administrativo	340.160,43	4.841,33	-	-	-	345.001,76	13.163,73	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-	
Outros activos fixos tangíveis	78.808,78	4.311,77	-	-	-	83.120,55	18.286,31	
Investimentos em curso	51.524,64	45.710,80	-	-	-	97.235,44	97.235,44	
	7.879.459,48	197.432,40	-	-	-	8.076.891,88	5.405.403,00	

Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2018	Depreciações do Período	Amulação/ Reversão	Saldo em 31-Dez-2018 (2)
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.277.652,38	119.137,20	-	1.396.789,58
Equipamento básico	432.300,48	12.850,58	-	445.151,06
Equipamento de transporte	416.304,35	16.571,62	-	432.875,97
Equipamento administrativo	327.215,12	4.622,91	-	331.838,03
Equipamento biológico	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	62.526,84	2.307,40	-	64.834,24
Investimentos em curso	-	-	-	-
	2.515.999,17	155.489,71	-	2.671.488,88

Ativos Fixos Tangíveis	2017						Saldo em 31-Dez-2017 (1)	Quantia Líquida escriturada (3 = 1 - 2)
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Alienações	Abates	Transferências			
	Terrenos e recursos naturais	559.855,74	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	5.948.156,28	-	-	-	-	5.948.156,28	4.670.503,90	
Equipamento básico	460.739,26	-	-	-	-	460.739,26	28.438,78	
Equipamento de transporte	468.147,02	-	27.932,67	-	-	440.214,35	23.910,00	
Equipamento administrativo	339.416,93	743,50	-	-	-	340.160,43	12.945,31	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-	
Outros activos fixos tangíveis	61.786,93	17.021,85	-	-	-	78.808,78	16.281,94	
Investimentos em curso	-	51.524,64	-	-	-	51.524,64	51.524,64	
	7.838.102,16	69.289,99	27.932,67	-	-	7.879.459,48	5.363.460,31	

Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2017	Depreciações do Período	Amulação/ Reversão	Saldo em 31-Dez-2017 (2)
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.158.689,29	118.963,12	0,03	1.277.652,38
Equipamento básico	418.598,16	13.702,29	- 0,03	432.300,48
Equipamento de transporte	436.267,02	7.970,00	27.932,67	416.304,35
Equipamento administrativo	322.046,69	5.168,42	- 0,01	327.215,12
Equipamento biológico	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	61.786,93	739,91	-	62.526,84
Investimentos em curso	-	-	-	-
	2.397.388,09	146.543,74	27.932,66	2.515.999,17

Foi constituída uma hipoteca a favor do Banco BPI, relativa a três prédios urbanos inscritos nas matrizes sob os artigos n.º 892, 1109 e 1106, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Braga, respetivamente sob os números 277, 898 e 487.

O saldo inscrito em investimentos em curso respeita à construção de um campo sintético.

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Investimentos Financeiros” é composta pelos ativos assim discriminados:

Descrição	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros Instrumentos Financeiros				
Investimentos Financeiros				
Participações de capital				
Outros				
Fundos de Compensação	6.711,02	-	3.721,28	-
Fundo Caixa Gest. Liquidez				
	<u>6.711,02</u>	<u>-</u>	<u>3.721,28</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>6.711,02</u>	<u>-</u>	<u>3.721,28</u>	<u>-</u>

Os movimentos ocorridos em “Outros Investimentos Financeiros” foram os seguintes:

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2018
Outros Instrumentos Financeiros					
(1)	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros					
Fundos de Compensação	3.721,28	3.362,31	372,58	0,01	6.711,02
(2)	3.721,28	3.362,31	372,58	0,01	6.711,02
Total= (1) + (2)	3.721,28	3.362,31	372,58	0,01	6.711,02

Para efeitos do balanço de 2017 e 2018, o “Fundo Caixa Gest Liquidez” foi considerado nos “Outros Ativos Correntes”.

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2017
Outros Instrumentos Financeiros					
(1)	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros					
Fundos de Compensação	2.182,11	4.923,10	3.407,13	23,20	3.721,28
Fundo Caixa Gest Liquidez	122,38	-	122,38	-	-
(2)	2.304,49	4.923,10	3.529,51	23,20	3.721,28
Total= (1) + (2)	2.304,49	4.923,10	3.529,51	23,20	3.721,28

A variação de justo valor ocorrida em “Investimentos Financeiros” encontra-se registada na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

6. INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

À data de 31 de Dezembro, os Inventários apresentavam os seguintes valores:

Inventários Finais	2018	2017
Matérias-primas	4.288,43	3.084,24
Total ...	4.288,43	3.084,24

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas do exercido foi determinado como se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2018			2017			
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							
Inventários iniciais	+	-	3.084,24	3.084,24	-	30.738,96	30.738,96
Compras	+	-	141.741,88	141.741,88	-	132.321,81	132.321,81
Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-	-	-	-	-	-
	Perdas em sinistros	-	-	-	-	-	-
	Perdas por quebras	-	-	-	-	-	-
	Outras perdas	-	-	-	-	-	-
	Ofertas e amostras	-	-	-	-	-	-
	Ganhos em sinistros	+	-	-	-	-	-
	Ganhos por sobras	+	-	-	-	-	-
	Outros ganhos	+	-	-	-	-	-
Inventários finais	-	-	4.288,43	4.288,43	-	3.084,24	3.084,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	-	140.537,69	140.537,69	-	159.976,53	159.976,53

7. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro a rubrica "Créditos a Receber" tem a seguinte composição:

Rubricas	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes e utentes				
Cientes e utentes conta corrente	-	3.715,00	-	2.337,00
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	3.715,00	-	2.337,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	3.715,00	-	2.337,00

Os saldos desta rubrica têm os seguintes prazos de mora:

	0-30 dias	31-60 dias	> 60 Dias	Total
Cientes e utentes conta corrente	3.715,00	-	-	3.715,00
Cientes outros	-	-	-	-
	3.715,00	-	-	3.715,00

Os adiantamentos têm a seguinte composição:

Adiantamentos de Clientes	2018	2017
Cientes e utentes mercado nacional	972,00	715,00
Cientes mercado intracomunitário	-	-
Cientes mercado externo	-	-
	972,00	715,00

Os adiantamentos dizem respeito a 4 utentes que pagaram a mensalidade de Janeiro no final do mês de Dezembro.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica “Estado e outros entes públicos” tem a seguinte composição:

Rubricas	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
241 - Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
242 - Retenções IR	-	21.265,28	-	16.523,13
243 - Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	19.942,04	-	7.177,29	-
244 - Outros impostos	-	-	-	-
245 - Contribuições Segurança Social	-	63.444,10	-	49.210,72
248 - Outras Contribuições	-	3.557,45	-	2.563,27
Total	19.942,04	88.266,83	7.177,29	68.297,12

9. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica “Diferimentos” têm a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Diferimentos (Ativo)		
Gastos a reconhecer		
Materiais		2.112,44
Serviços Especializados	83,47	
Deslocações, estadas e transportes	7.700,00	
Rendas e alugueres	848,22	
Seguros	8.524,75	8.195,26
Outros gastos	29,88	848,22
Total	17.186,32	11.155,92
Diferimentos (Passivos)		
Rendimentos a reconhecer - IEPF	18.271,80	3.034,14
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
Total	18.271,80	3.034,14

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica “Outros Ativos Correntes” tem a seguinte composição:

Descrição	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
14 - Outros Instrumentos Financeiros				
Aplicações de Tesouraria	-	121,99		122,77
23 - Pessoal				
Outras operações	-	-	-	336,58
271 - Fornecedores de Investimentos				
2713 - Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos				
Outros Acréscimos de rendimentos	-	99,09	-	-
278 - Outros devedores				
2781 - Devedores Diversos	-	20.075,61	-	9.733,97
Outros				
221 - Fornecedores (devedores)	-	129,12	-	2.142,44
228 - Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	11.149,40
	-	20.425,81	-	23.485,16
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	20.425,81	-	23.485,16

As variações de justo valor ocorridas no ano de 2018 foram as seguintes:

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2018
Outros Instrumentos Financeiros					
Fundo Caixa Gest. Liquidez	122,77	-	-	- 0,78	121,99
	122,77	-	-	- 0,78	121,99

11. FLUXOS DE CAIXA

11.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui-se aqui o numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e outros financiamentos de curto prazo.

Meios Financeiros líquidos referidos no Balanço	2018			2017		
	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total
Caixa						
Numerário	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	-	-	-	-	-	-
Depósitos bancários						
Depósitos à ordem	300.057,97	-	300.057,97	295.386,03	-	295.386,03
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	300.057,97	-	300.057,97	295.386,03	-	295.386,03
Outros equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-
Títulos negociáveis	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	-	-	-	-	-	-
Total...	300.057,97	-	300.057,97	295.386,03	-	295.386,03

O Caixa e os Depósitos à Ordem tiveram os seguintes movimentos acumulados ao longo do ano de 2018:

	Saldo inicial 2018	Débitos acumulados	Créditos acumulados	Saldo final 2018
Caixa	0,00	60.185,82	60.185,82	0,00
Depósitos à ordem	295.386,03	3.457.126,68	3.452.454,74	300.057,97
	295.386,03	3.517.312,50	3.512.640,56	300.057,97

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nos fundos patrimoniais no corrente ano foram os seguintes:

Conta	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
51 - Fundos	14.135,19	-	-	14.135,19
52 - Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
521 - Valor nominal	-	-	-	-
522 - Descontos e prémios	-	-	-	-
53 - Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
54 - Prémios de emissão	-	-	-	-
55 - Reservas	-	-	-	-
551 - Reservas legais	-	-	-	-
552 - Outras reservas	-	-	-	-
56 - Resultados transitados	3.349.352,95	-	63.547,06	3.412.900,01
57 - Ajustamentos em avos financeiros	-	-	-	-
5711 - Ajustamento de transição	-	-	-	-
5712 - Lucros não atribuídos	-	-	-	-
5713 - Outras variações nos capitais próprios	-	-	-	-
58 - Excedentes de revalorização de AFT e AI	-	-	-	-
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	676.295,57	61.667,65	150.000,00	764.627,92
591 - Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-
592 - Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-
593 - Subsídios	676.295,57	61.667,65	150.000,00	764.627,92
594 - Doações	-	-	-	-
595 - Outras	-	-	-	-
818 - Resultados líquidos	63.547,06	63.547,06	5.024,40	5.024,40
Total do Capital Próprio	4.103.330,77			4.196.687,52

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 27 de março de 2018, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro 2017, tendo sido decidido que o resultado líquido positivo de 63.547,06€ referente a esse período, fosse imputado a resultados transitados.

A variação relativa à conta “593 – Subsídios” diz respeito à reposição da proporção anual desses mesmos subsídios no valor 61.667,65€, a imputar à conta “7883 - Imputação de subsídios para investimentos”, e ainda do subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Fafe à ACR Fornos no montante de 150.000,00€.

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento é detalhado conforme se seguem:

Descrição	2018	2017
	Valor	Valor
1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	5.024,40	63.547,06
Acréscimos à matéria colectável	-	-
Deduções à matéria colectável	-	-
Lucro/Prejuízo Fiscal	5.024,40	63.547,06
Dedução de Prejuízos Fiscais	-	-
Matéria Colectável	5.024,40	63.547,06
IRC liquidado	-	-
Derrama	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Deduções à Coleta por crédito de imposto	-	-
2 Estimativa imposto corrente	-	-
3 Imposto diferido	-	-
Ajustamentos estimativas ex. anteriores	-	-
4 Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	-	-
5 Taxa efetiva de Imp. s/ rendimento [5 = 4 / 1 x 100]	0,00%	0,00%

Os resultados obtidos foram observados no exercício de atividades previstas nos seus Estatutos, sendo que por essa razão estes se encontram isentos do pagamento de IRC.

14. PROVISÕES

Os movimentos ocorridos nas provisões foram os seguintes:

	2018	2017
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Reforço no período (i)	6.650,21	-
Reduções no período (ii)	-	-
Utilizações (iii)	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	6.650,21	-

Descrição	2018			2017		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Processos judiciais em curso (Grenke)	6.650,21	-	6.650,21	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

A provisão foi constituída uma vez que, à data de 31/12/2018, a Associação tinha duas ações judiciais em curso, sendo numa delas Autora e Réis Almas Industries Lda. e Grenke Renting S.A. (Tribunal Judicial da Comarca de Braga Processo: 988/17.2T8FAF, Juízo Local Cível de Fafe – Ação de Processo Comum), sendo que na outra ação a Autora é a Grenke Renting S.A. e a Ré é a ACR Fornos (Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Processo: 102358/17.7YIPRT, Juízo Local Cível de Lisboa - Juiz 21- Ação Esp.Cump.Obrig.DL269/98 (superior Alçada 1ªInstª)). À data da preparação das demonstrações financeiras, as ações judiciais supracitadas já se encontram terminadas, tendo a ACR Fornos acordado o pagamento de 8.052,41€ à Autora. Desta forma foi constituída a respectiva provisão, sendo que parte desse valor já se encontrava refletido na contabilidade (1.402,20€), através da conta de fornecedor respetiva.

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Os financiamentos obtidos dividiam-se, na data do balanço, nos seguintes valores:

	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	957.506,27	113.062,38	1.070.568,65	111.102,43
Contas bancárias livranças	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	86.673,33	29.741,07	16.700,57	9.003,80
Descontos de Remessas s/ estrangeiro	-	-	-	-
Participantes de Capital	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	100.000,00
	1.044.179,60	142.803,45	1.087.269,22	220.106,23

A empresa não apresenta situações de incumprimentos dos termos contratuais dos empréstimos obtidos.

À data de balanço, o detalhe de maturidade dos financiamentos obtidos é como se segue:

Prazos de reembolso	Locações financeiras	Empréstimos obtidos	Outros	Total
2018				
Menos de 1 ano	29.741,07	113.062,38	-	142.803,45
Entre 1 e cinco anos	86.673,33	472.549,96	-	559.223,29
Mais de cinco anos	-	484.956,31	-	484.956,31
Total	116.414,40	1.070.568,65	-	1.186.983,05

16. LOCAÇÕES

A entidade detém um equipamento de transporte adquirido em regime de locação financeira, sendo à data de balanço a quantia escriturada por rubricas conforme se descreve:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	2018		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de Transporte			
Banco BPI			
Contrato 2016037341 MAT: 02 - PF - 64	39.850,00	23.910,00	15.940,00
Contrato 2018023795 MAT: 89 - UX - 99	120.422,74	8.601,62	111.821,12
	160.272,74	32.511,62	127.761,12

O valor das rendas vincendas, de acordo com a sua data de vencimento é a seguinte:

Descrição	Data Início	Ano de 2019	De 1 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
Banco BPI					
Contrato 2016037341 MAT: 02 - PF - 64	01-09-2016	8.981,40	7.823,34		16.804,74
Contrato 2018023795 MAT: 89 - UX - 99	12-06-2018	20.759,67	78.849,99		99.609,66
		29.741,07	86.673,33	-	116.414,40

Os bens suprarreferidos encontram-se com reserva de propriedade.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros Passivos Correntes" tem a seguinte composição:

Rubricas	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
23 - Pessoal				
231 - Remunerações	-	-	-	-
233 - Gratificações de resultados	-	-	-	-
237 - Cauções	-	-	-	-
238 - Outras operações	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
26 - Acionistas/sócios				
Lucros disponíveis	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
271 - Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
272 - Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a pagar ao pessoal	-	256.568,08	-	214.908,96
Juros a liquidar	-	-	-	-
Outros acréscimos de gastos	-	7.515,02	-	5.841,50
273 - Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
274 - Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
275 - Credores por subscrições não liberadas	-	-	-	-
278 - Outros credores	-	-	-	-
Outros				
21 - Clientes e utentes				
211 - Clientes e utentes (credores)	-	-	-	26,00
218 - Adiantamentos de clientes e utentes	-	972,00	-	715,00
Total	-	265.055,10	-	221.491,46

18. FORNECEDORES

A rubrica "Fornecedores" tem a seguinte composição:

Rubricas	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
221 - Fornecedores - conta corrente	-	15.815,08	-	6.278,29
222 - Fornecedores - títulos a pagar	-	-	-	-
223 - Fornecedores - cheques pré-datados	-	-	-	-
Total	-	15.815,08	-	6.278,29
229 - Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores (valor líquido)	-	15.815,08	-	6.278,29

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2018, era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	14.412,88	0,00	0,00	1.402,20	15.815,08
Fornecedores outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	14.412,88	0,00	0,00	1.402,20	15.815,08

19. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O Rédito referente a vendas e serviços prestados reconhecido é detalhado conforme se segue:

Descrição	2018			2017		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Vendas Produtos Acabados	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	1.775.411,88	-	1.775.411,88	1.652.308,03	-	1.652.308,03
	1.775.411,88	-	1.775.411,88	1.652.308,03	-	1.652.308,03

20. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" atribuídos e imputados ao período são detalhados conforme indicado:

Descrição	2018		2017	
	Valor atribuído	Valor imputado ao período	Valor atribuído	Valor imputado ao período
1 - Subsídios relacionados com ativos /ao Investimento				
(1.1+1.2+1.3)	-	-	-	-
1.1 - Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
1.2 - Ativos Intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
1.3 - Outros ativos	-	-	-	-
2 - Subsídios do Estado e outros entes pública	952.188,39	940.801,29	962.808,67	962.808,67
Instituto da Segurança Social (Ac. de Coop. - Particip.)	935.497,36	935.497,36	922.351,59	922.351,59
IEFP (Programas POPH, CEI, CEI +, Estímulo)	16.691,03	5.303,93	40.457,08	40.457,08
Outros	-	-	-	-
3 - Valor dos reembolsos no período respeitantes a:	-	-	-	-
Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	-	-	-	-
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	-	-	-	-
Total (1 + 2 - 3)	952.188,39	940.801,29	962.808,67	962.808,67

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O saldo da conta "Fornecimentos e Serviços Externos" subdivide-se nas seguintes rubricas:

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
621 - Subcontratos	-	892,50
622 - Serviços especializados	335.534,53	283.474,75
623 - Materiais	85.885,60	63.405,42
624 - Energia e fluidos	94.277,01	87.300,24
625 - Deslocações, estadas e transportes	23.165,17	23.268,89
626 - Serviços diversos	88.543,01	76.917,40
Dos quais:		
6261 - Rendas e alugueres	16.321,78	18.058,95
6263 - Seguros	18.476,22	20.471,95
6267 - Limpeza, higiene e conforto	13.023,65	11.276,04
Total	627.405,32	535.259,20

A discriminação feita na conta "626 – Serviços diversos", diz respeito às 3 rubricas com maior valor no ano de 2018, não correspondendo o somatório destas 3 ao valor total da conta agregadora (626).

22. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A conta de "Gastos com o pessoal" subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2018	2017
Gastos com pessoal		
631 - Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Das quais: participações nos lucros	-	-
632 - Remunerações do pessoal	1.468.564,38	1.398.399,97
Das quais: participações nos lucros	-	-
633 - Benefícios pós-emprego	-	-
6331 - Prémios para pensões	-	-
6332 - Outros benefícios	-	-
Dos quais:		
Para planos de contribuições definidas - Órgãos so	-	-
Para planos de contribuições definidas - Outros	-	-
634 - Indemnizações	-	732,10
635 - Encargos sobre remunerações	306.363,20	294.753,01
636 - Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissional	15.062,38	12.762,32
637 - Gastos de Ação social	13.395,68	7.028,00
638 - Outros gastos com pessoal	8.619,20	3.764,90
Dos quais:		
Medicina no Trabalho	2.340,00	1.620,00
Formação	6.159,20	2.060,00
Total	1.812.004,84	1.717.440,30

O número médio de empregados ao longo do ano e o número de empregados no final do período foi de:

	2018	2017
Nº médio de empregados	105	103
Nº empregados no final do período	113	99

De referir que os órgãos sociais da Associação não auferem qualquer remuneração, sendo a Direção constituída por: Presidente: Rosa Maria Ferreira Pereira Pinheiro; Vice-Presidente: José Hernâni Costa; Secretário: César Augusto Freitas; Tesoureiro: Vitor Orlando Cunha Silva; Vogal: José Ângelo Almeida Braga Pereira.

23. OUTROS RENDIMENTOS

A conta de “Outros rendimentos” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2018	2017
78 - Outros rendimentos		
781 - Rendimentos suplementares	-	-
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	50,86	92,32
783 - Recuperação de dívidas a receber	-	-
784 - Ganhos em inventários	-	-
786 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiro	-	0,39
787 - Rendimentos e ganhos em investimentos não finance	-	4.904,77
788 - Outros rendimentos e ganhos	62.977,14	70.406,01
79 - Juros, Dividendos e outros rendimentos similares (operacionais)		
791 - Juros obtidos		
7911 - De depósitos	-	27,65
792 - Dividendos obtidos	-	-
798 - Outros rendimentos similares	-	-
Total	63.028,00	75.431,14

24. OUTROS GASTOS

A conta de “Outros gastos” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2018	2017
68 - Outros gastos		
681 - Impostos	2.641,54	1.854,04
682 - Descontos de pronto pagamento concedidos	-	2.355,00
683 - Dívidas incobráveis	-	-
684 - Perdas em inventários	-	-
685 - Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreen	-	-
686 - Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,78	-
687 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
688 - Outros gastos e perdas	6.668,57	7.809,56
69 - Gastos de financiamento (operacionais)		
691 - Juros suportados		
6912 - Encargos com descontos de títulos de crédito	-	-
6915 - Juros de mora	2,21	0,20
6916 - Juros de acordos	-	-
6917 - Juros de contratos de locações financeiras	-	608,83
6918 - Outros Juros	50,68	173,18
692 - Diferenças de cambio desfavoráveis		
6928 - Outras	-	-
Total	9.363,78	12.800,81

25. JUROS

A conta de "Juros" subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2018	2017
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Relativos a:		
7915 - Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Total	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Relativos a:		
6911 - Juros de financiamentos obtidos	19.649,84	23.121,42
6917 - Juros de contratos de locações financeiras	1.600,68	-
6921 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
6981 - Outros gastos e perdas de financiamento	1.514,71	31.882,37
Total	22.765,23	55.003,79

26. RESPONSABILIDADES

Sobre o financiamento obtido junto do Banco BPI no valor inicial de 1.200.000,00€, existe uma hipoteca a favor deste, relativa a três prédios urbanos inscritos nas matrizes sob os artigos n.º 892, 1109 e 1106, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Braga, respetivamente sob os números 277, 898 e 487.

27. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 31 de dezembro de 2018 não se encontrava registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental, nem é divulgado qualquer contingência ambiental por ser convicção da Direção que não existem a essa data obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados que resultem encargos materialmente relevantes para a empresa.

28. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras (31/12/2018) e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras do período.

29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A instituição não tem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

Informação requerida pelo DL 411/91: Regime jurídico da regularização de dívidas à Segurança Social:

A sociedade tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A Direção propõe que o resultado líquido do período, positivo no valor de 5.024,40€ (cinco mil e vinte e quatro euros e quarenta cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- Para resultados transitados: 5.024,40€

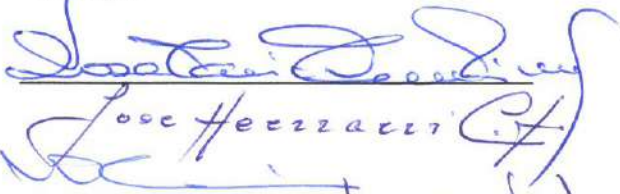
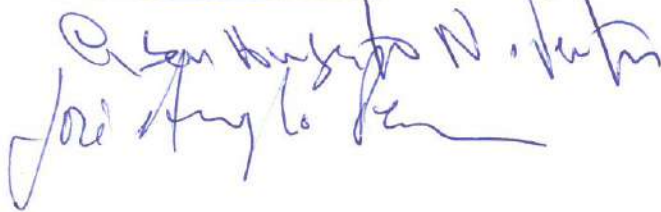
O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2018 foi de 5.104,50€, sendo que em 2017 estes foram de 3.690,00€.

30. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

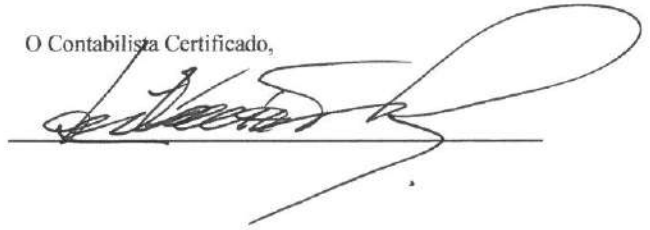
As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela direção e autorizadas para sua emissão nesta data.

Fafe, 5 de Março de 2018

A Direção,


José Ferraz

António Augusto N. de Sá
José Augusto de Sá

O Contabilista Certificado,



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA	PERÍODOS	
						2018	2017
Vendas e serviços prestados	19	169.239,50 €	213.799,00 €	301.808,38 €	1.090.565,00 €	1.775.411,88	1.652.308,03
Subsídios, doações e legados à exploração	20	389.005,82 €	402.010,06 €	148.459,42 €	1.325,98 €	940.801,29	962.808,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 26.051,75 €	- 35.267,34 €	- 6.734,47 €	- 72.484,13 €	- 140.537,69	- 159.976,53
Fornecimentos e serviços externos	21	- 120.519,25 €	- 118.342,85 €	- 155.339,03 €	- 233.204,18 €	- 627.403,32	- 555.259,20
Gastos com o pessoal	22	- 389.749,84 €	- 376.559,92 €	- 219.803,15 €	- 825.891,94 €	- 1.812.004,84	- 1.717.440,30
Provisões (aumentos/reduções)	14	- 1.662,55 €	- 1.662,55 €	- 1.662,55 €	- 1.662,55 €	- 6.630,21	-
Aumentos/reduções de justo valor	5 10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,01	23,59
Outros rendimentos	23	15.757,00 €	15.757,00 €	15.757,00 €	15.757,00 €	63.028,00	75.431,14
Outros gastos	24	- 2.480,93 €	- 2.211,83 €	- 2.416,38 €	- 2.254,63 €	- 9.363,78	- 12.800,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33.538,00 €	97.521,57 €	80.069,22 €	- 27.849,45 €	183.279,34	265.094,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 38.872,43 €	- 38.872,43 €	- 38.872,43 €	- 38.872,43 €	- 155.489,71	- 146.543,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 5.334,43 €	58.649,14 €	41.196,80 €	66.721,88 €	27.789,63	118.550,85
Juros e rendimentos similares obtidos	25	- €	- €	- €	- €	-	-
Juros e gastos similares suportados		- 5.691,31 €	- 5.691,31 €	- 5.691,31 €	- 5.691,31 €	- 22.765,23	- 55.003,79
Resultado antes de impostos		- 11.025,74 €	52.957,84 €	35.505,49 €	72.413,19 €	5.024,40	63.547,06
Imposto sobre o rendimento do período	13	- €	- €	- €	- €	-	-
Resultado líquido do período		- 11.025,74 €	52.957,84 €	35.505,49 €	72.413,19 €	5.024,40	63.547,06

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faife, 05 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A DIREÇÃO,


 José Hezzenzi

 João Amândio

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração dos resultados por resposta social
Período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: euro

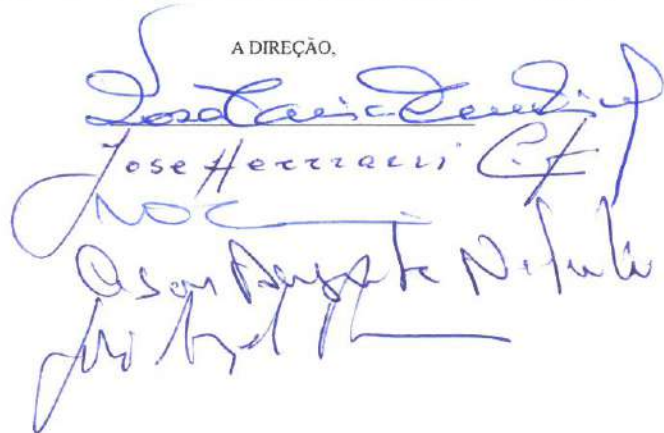
CONTA	GASTOS E RENDIMENTOS	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	2.774.216,83	585.028,08	578.608,24	430.519,33	1.180.061,18
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	140.537,69	26.051,75	35.267,34	6.734,47	72.484,13
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	140.537,69	26.051,75	35.267,34	6.734,47	72.484,13
62	Fornecimentos e serviços externos	627.405,32	120.519,25	118.342,85	155.339,03	233.204,18
622	Serviços especializados	335.534,53	61.568,14	61.039,67	83.941,43	128.985,30
6221	Trabalhos especializados	49.157,48	11.402,13	11.160,19	11.627,52	14.967,63
6222	Publicidade e propaganda	7.785,78	1.946,45	1.946,45	1.946,45	1.946,45
6223	Vigilância e segurança	7.060,20	1.765,05	1.765,05	1.765,05	1.765,05
6224	Honorários	160.540,27	21.030,09	28.465,94	34.096,21	76.948,02
6226	Conservação e reparação	108.366,82	24.765,05	17.047,17	33.851,33	32.703,28
62262	Em edifícios e outras construções	87.164,61	21.018,72	13.280,63	29.870,28	22.994,99
62263	Em equipamento básico	1.431,08	239,91	262,22	580,94	348,03
62264	Em equipamento de transporte	11.404,16	2.851,04	2.851,04	2.851,04	2.851,04
62267	Em outros equipamentos	8.366,97	655,39	653,29	549,08	6.509,23
6228	Outros	2.623,98	659,37	654,87	654,87	654,87
62281	Serviços Bancários	2.623,98	659,37	654,87	654,87	654,87
623	Materiais	85.885,60	22.137,35	14.358,53	21.262,20	28.127,53
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20.266,43	5.260,90	2.697,41	6.523,15	5.784,99
6232	Livros e documentação técnica	1.415,42	18,05	36,75	18,05	1.342,58
6233	Material de escritório	1.266,15	275,69	275,69	439,09	275,69
6234	Artigos para oferta	199,00	33,50	33,50	98,50	33,50
6238	Outros	62.738,60	16.549,22	11.315,19	14.183,42	20.690,78
62381	Jornais e revistas	449,10	104,78	104,78	134,78	104,78
62383	Material de Limpeza	21.780,25	3.395,96	2.513,07	8.055,85	7.815,37
62384	Pneus e câmaras de ar	1.328,14	332,04	332,04	332,04	332,04
62385	Medicamentos e outros utensil. p/ saúde	1.611,82	291,05	129,49	1.065,16	126,11
62387	Material de Decoração	8.900,67	2.424,32	1.176,36	2.303,01	2.996,98
62388	Ração p/ Animais	147,91	30,06	30,06	57,72	30,06
62389	Material Diverso p/ Atividades	28.520,71	9.971,01	7.029,39	2.234,86	9.285,44
624	Energia e fluidos	94.277,01	23.908,42	18.297,65	34.873,29	17.197,65
6241	Electricidade	41.934,25	11.226,06	10.576,06	10.066,06	10.066,06
6242	Combustíveis	50.839,69	12.306,59	7.345,82	24.431,46	6.755,82
6243	Água	1.503,07	375,77	375,77	375,77	375,77
625	Deslocações, estadas e transportes	23.165,17	41,25	4.655,89	46,25	18.421,78
626	Serviços diversos	88.543,01	12.864,10	19.991,12	15.215,87	40.471,93
6261	Rendas e alugueres	16.321,78	1.566,70	7.045,86	1.566,70	6.142,54
6262	Comunicação	5.636,60	1.409,15	1.409,15	1.409,15	1.409,15
6263	Seguros	18.476,22	4.619,06	4.619,06	4.619,06	4.619,06
6265	Contencioso e notariado	58,80	14,70	14,70	14,70	14,70
6266	Despesas de representação	6.232,52	1.514,38	1.514,38	1.689,38	1.514,38
6267	Limpeza, higiene e conforto	13.023,65	774,90	774,90	774,90	10.698,95
6268	Outros serviços	28.793,44	2.965,22	4.613,08	5.141,99	16.073,16
63	Gastos com o pessoal	1.812.004,84	389.749,84	376.559,92	219.803,15	825.891,94
632	Remunerações do pessoal	1.474.849,58	314.213,11	303.650,46	174.462,73	682.523,29
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	300.078,00	63.298,52	63.764,91	36.349,45	136.665,14
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	15.062,38	3.765,60	3.765,60	3.765,60	3.765,60
637	Gastos de ação social	13.395,68	6.287,82	3.254,16	3.040,58	813,12
638	Outros gastos com pessoal	8.619,20	2.184,80	2.124,80	2.184,80	2.124,80
64	Gastos de depreciação e de amortização	155.489,71	38.872,43	38.872,43	38.872,43	38.872,43
642	Ativos fixos tangíveis	155.489,71	38.872,43	38.872,43	38.872,43	38.872,43
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,05	0,01	0,01	0,01	0,01
67	Provisões do período	6.650,21	1.662,55	1.662,55	1.662,55	1.662,55
68	Outros gastos e perdas	9.310,89	2.467,71	2.198,61	2.403,16	2.241,41
681	Impostos	2.641,54	657,96	657,96	657,96	667,66
682	Descontos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,78	0,20	0,20	0,20	0,20
688	Outros	6.668,57	1.809,56	1.540,46	1.745,01	1.573,56
6881	Correções relativas a períodos anteriores	38,01	9,50	9,50	9,50	9,50
6882	Donativos	4.570,00	1.142,50	1.142,50	1.142,50	1.142,50
6883	Quotizações	420,00	105,00	105,00	105,00	105,00
6888	Outros não especificados	1.640,56	552,55	283,45	488,00	316,55
69	Gastos e perdas de financiamento	22.818,12	5.704,53	5.704,53	5.704,53	5.704,53
691	Juros suportados	21.303,41	5.325,85	5.325,85	5.325,85	5.325,85
6911	Juros de financiamentos obtidos	19.649,84	4.912,46	4.912,46	4.912,46	4.912,46
6915	Juros de mora e compensatórios	2,21	0,55	0,55	0,55	0,55
6917	Juros de contr. de loc. financeiras	1.600,68	400,17	400,17	400,17	400,17
6918	Outros juros	50,68	12,67	12,67	12,67	12,67
698	Outros gastos e perdas de financiamento	1.514,71	378,68	378,68	378,68	378,68
6981	Relativos a financiamentos obtidos	1.514,71	378,68	378,68	378,68	378,68
7	RENDIMENTOS	2.779.241,23	574.002,34	631.566,08	466.024,82	1.107.648,00
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.775.411,88	169.239,50	213.799,00	301.808,38	1.090.565,00
721	Quotas dos utilizadores - Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.773.235,88	168.795,50	213.155,00	301.364,38	1.089.921,00
722	Quotizações e joias	1.776,00	444,00	444,00	444,00	444,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações	400,00	0,00	200,00	0,00	200,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	940.801,29	389.005,82	402.010,06	148.459,42	1.325,98
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	940.801,29	389.005,82	402.010,06	148.459,42	1.325,98
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,06	0,02	0,02	0,02	0,02
772	Em investimentos financeiros	0,06	0,02	0,02	0,02	0,02
78	Outros rendimentos e ganhos	63.028,00	15.757,00	15.757,00	15.757,00	15.757,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	50,86	12,72	12,72	12,72	12,72
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos finance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não finance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
788	Outros	62.977,14	15.744,29	15.744,29	15.744,29	15.744,29
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	RESULTADOS	5.024,40	-11.025,74	52.957,84	35.505,49	-72.413,19
818	Resultado líquido	5.024,40	-11.025,74	52.957,84	35.505,49	-72.413,19

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2018


(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.774.264,88	1.649.222,03
Pagamentos a fornecedores		- 746.396,83	- 677.192,48
Pagamentos ao pessoal		- 1.770.009,14	- 1.699.407,96
Caixa gerada pelas operações		- 742.141,09	- 727.378,41
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		940.446,46	1.009.373,95
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		198.305,37	281.995,54
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 77.009,66	- 69.289,99
Investimentos financeiros		- 2.990,51	- 1.515,58
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			4.904,77
Investimentos financeiros			0,39
Subsídios ao investimento		150.000,00	
Juros e rendimentos similares			27,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		69.999,83	- 65.872,76
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			122.352,32
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 240.815,14	
Juros e gastos similares		- 22.818,12	- 55.786,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		- 263.633,26	66.566,32
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.671,94	282.689,10
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		295.386,03	12.696,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		300.057,97	295.386,03

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,

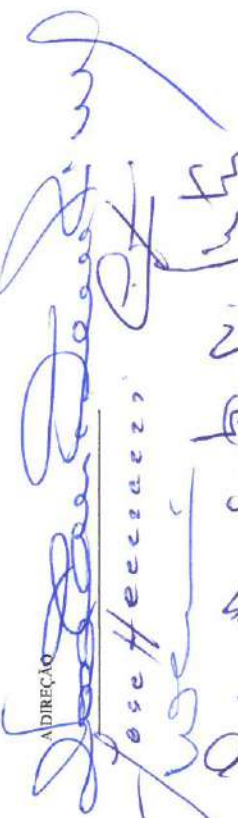




ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2017

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe								Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		Interesses que não controlam
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	14.135,19	-	-	3.370.325,81	-	718.213,21	-20.976,86	4.081.701,35	-	4.081.701,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-20.976,86	-	-41.917,64	20.976,86	-41.917,64	-	-41.917,64
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	-	-	-	-20.976,86	-	-41.917,64	20.976,86	-41.917,64	-	-41.917,64
RESULTADO INTEGRAL	3	-	-	-	-	-	-	63.547,06	63.547,06	-	63.547,06
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	84.523,92	21.629,32	-	21.629,32
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	5	14.135,19	-	-	3.349.352,95	-	676.295,57	63.547,06	4.103.330,77	-	4.103.330,77
	6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fafe, 05 de Março de 2019
 O CONTABILISTA CERTIFICADO




DIREÇÃO

 José Henriquez

 José Henriquez


ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS
 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2018

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam		
6	12	14.135,19	-	-	3.349.353,95	-	-	676.295,57	63.547,06	4.103.330,77	-	4.103.330,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	63.547,06	-	-	88.332,35	-63.547,06	-	-	-
		-	-	-	63.547,06	-	-	88.332,35	-63.547,06	-	-	-
7												
8												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									5.024,40			5.024,40
9=7+8												
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-58.522,66	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10												
11=7+8+10	12	14.135,19	-	-	3.412.900,01	-	-	764.627,92	5.024,40	4.196.687,52	-	4.196.687,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2019
 O CONTABILISTA CERTIFICADO,


A DIREÇÃO,

 José Heericks

 José Heericks

